



ORDEM  
DOS  
PSICÓLOGOS

OS/AS  
PSICÓLOGOS/AS  
VALORIZAM AS  
INSTITUIÇÕES  
SOCIAIS E  
COMUNITÁRIAS

2019

PERFIL DOS/AS  
PSICÓLOGOS/AS  
NAS  
INSTITUIÇÕES  
SOCIAIS E  
COMUNITÁRIAS



ORDEM  
DOS  
PSICÓLOGOS

# ÍNDICE

- P. 04** 1. A Importância dos Psicólogos nas Instituições Sociais e Comunitárias
- P. 06** 2. Funções e Actividades
- P. 13** 3. Colaboração com Outros Profissionais
- P. 13** 4. Exercício Profissional

# 1. A Importância dos Psicólogos nas Instituições Sociais e Comunitárias

Os Psicólogos nas Instituições Sociais e Comunitárias analisam e intervêm sobre **problemas e questões sociais complexas**, multifacetadas e dinâmicas, contribuindo para as solucionar e, dessa forma, promover as competências e os recursos de adaptação das populações, melhorar a sua qualidade de vida e bem-estar, assim como prevenir situações de risco, vulnerabilidade, discriminação e exclusão social.

O **âmbito de actuação** dos Psicólogos nas Instituições Sociais e Comunitárias é alargado e tão diverso quanto a natureza destas organizações, tendo como destinatários a população (crianças, jovens, adultos ou idosos) servida por essas Instituições, sejam elas de carácter público ou privado (por exemplo, Serviços de Acção Social, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Organizações Não Governamentais, Hospitais e Centros de Saúde, Associações Locais e Juntas de Freguesia ou Gabinetes de Inserção Profissional).

Desta forma, os Psicólogos que trabalham em Instituições Sociais e Comunitárias podem intervir num **conjunto diversificado de serviços e respostas sociais** que visam promover o bem-estar psicológico e social da população, incluindo o apoio à família, infância e juventude; a protecção de menores, o abuso sexual ou a violência doméstica; o abuso de substâncias psicoativas e a Saúde Mental; o apoio a idosos nos processos de envelhecimento e demência; as situações de incapacidade e dependência de terceiros, desemprego ou imigração; e também o apoio aos profissionais destas instituições.

O **objectivo geral da sua intervenção** é analisar e actuar sobre problemas e questões sociais complexas, multifacetadas e dinâmicas, para as solucionar e, dessa forma, melhorar a qualidade de vida e o bem-estar da população, tal como prevenir situações de risco e exclusão social.

Neste sentido, e embora a complexidade deste tipo de problemáticas requiera respostas multidisciplinares, as **capacidades e competências dos Psicólogos podem dar um contributo fundamental** para as realidades individuais, sociais e económicas das Instituições Sociais e Comunitárias, sendo inúmeras as evidências científicas da **eficácia**, do **custo-benefício** e dos **resultados positivos** da sua acção.

Entre outros **benefícios**, a intervenção do Psicólogo nestas Instituições pode trazer uma compreensão especializada e um conhecimento científico do comportamento humano e dos problemas psicossociais; aumentar a qualidade de vida da população mesmo em situações de conflito, necessidade ou carência; melhorar as capacidades e competências dos indivíduos, grupos e instituições; diminuir os problemas de Saúde (Física e Psicológica), assim como as desigualdades sociais.

As **competências e multiplicidade de funções dos Psicólogos** valorizam as Instituições Sociais e Comunitárias e contribuem para uma prestação de serviços eficaz.

## 2. FUNÇÕES E ACTIVIDADES

De seguida enunciam-se algumas das funções e actividades que os Psicólogos poderão desenvolver nas Instituições Sociais e Comunitárias tendo em conta o seu perfil de competências. Estas competências capacitam os Psicólogos para enriquecer e contribuir para as Instituições das mais diversas formas.

### A

## Avaliação Psicológica e Psicossocial

- **Avaliação, psicodiagnóstico, análise e monitorização das necessidades e indicadores psicossociais** de indivíduos, grupos, Instituições e comunidades, incluindo as características de saúde; o bem-estar e a qualidade de vida; as capacidades cognitivas, emocionais e psicológicas; os recursos sociais; os problemas de Saúde Psicológica e do comportamento; os determinantes sociais que criam e mantêm as desigualdades e a exclusão social.
- **Avaliação dos processos e resultados dos projectos e programas comunitários** para resolver necessidades psicossociais, de modo a implementar uma melhoria contínua dos serviços oferecidos à população e informar o desenho e planeamento de projectos e programas subsequentes. A formação dos Psicólogos em metodologias de investigação, planeamento e avaliação, assim como o seu conhecimento das realidades individuais e sociais, posiciona-os vantajosamente para a realização destas funções.

- **Avaliação do impacto social de fenómenos ambientais**, como a seca ou as mudanças climáticas. O Psicólogo pode ainda participar na adaptação de determinados ambientes às características das comunidades, por exemplo, colaborando na elaboração de planos de urbanismo.

Os conhecimentos científicos dos Psicólogos, nomeadamente no que diz respeito à psicométrica, à investigação e à estatística (ou seja, às técnicas para medir, de forma adequada e válida, características e comportamentos) tornam-nos especialistas na avaliação e análise do comportamento humano, sobretudo no que diz respeito à saúde e a outros indicadores psicossociais.

## B

# INTERVENÇÃO

- **Prevenção de problemas sociais e promoção da Saúde.** Desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação de programas e planos de prevenção de situações de risco social (incluindo medidas de reabilitação e integração social) e promoção da Saúde Psicológica, dirigidos a indivíduos, grupos ou instituições.
- **Acompanhamento psicológico** (Consultas de Psicologia e/ou Psicoterapia) de crianças, jovens, adultos e idosos.
- **Intervenção psicológica junto de grupos.** Facilitação e dinamização de grupos de auto-ajuda ou grupos de intervenção psicológica – por exemplo, grupos para vítimas de violência doméstica, agressores, doentes de cancro ou cuidadores. As técnicas de intervenção grupal permitem ainda aos Psicólogos dinamizar as Instituições e fomentar a participação e a cidadania activa.

- **Intervenção psicológica junto de famílias**, em situações de desprotecção de menores, conflito e violência familiar, necessidade de desenvolvimento de competências parentais, integração das famílias em redes de apoio social, melhoria das relações familiares, entre outras.
- **Intervenção psicológica junto de crianças e jovens**. Os Psicólogos actuam junto de crianças e jovens em contextos diversos, sempre com o objectivo de proteger os seus direitos e interesses, assim como potenciar o seu desenvolvimento saudável. Por exemplo, frequentemente os Psicólogos participam em processos de acolhimento de crianças – na avaliação das crianças, das famílias de origem, das famílias de acolhimento e no acompanhamento da adaptação das crianças às famílias ou instituições de acolhimento. Da mesma forma, podem acompanhar a inserção social de menores na transição entre a vida num centro educativo e a vida em liberdade, não só no que diz respeito à informação técnica proporcionada ao Tribunal para a tomada de decisão, mas no seguimento das medidas aplicadas. Ou, ainda, promovem a integração familiar e escolar de crianças e jovens, a transição e integração no mundo do trabalho, o acesso à informação e aos recursos sociais, actividades de prevenção da delinquência, toxicoddependência, insucesso escolar, bullying, violência escolar ou gravidez precoce.
- **Intervenção psicológica junto de idosos**, no combate ao declínio físico e intelectual, à solidão, ao isolamento e à marginalização social, assim como na promoção da independência, autonomia, participação na vida social, adaptação ao envelhecimento, melhoria das competências cognitivas e da qualidade de vida na velhice. Os Psicólogos podem ajudar as famílias e os idosos a encontrar soluções independentes para a adaptação à velhice, quer passem pela permanência no domicílio ou não, prestando serviços psicológicos em estruturas residenciais para idosos (ERPI) e centros de dia. A sua intervenção estende-se ainda aos cuidadores dos idosos, nomeadamente aqueles que lidam com processos demenciais, como a doença de Alzheimer.
- **Intervenção psicológica junto de grupos em risco e socialmente vulneráveis**, na redução e prevenção de situações de risco social e pessoal, incluindo necessidades de integração social, acesso à informação e aos recursos sociais, igualdade de oportunidades, não discriminação e não exclusão social; na construção de processos de mudança comportamental, psicossocial e emocional e na promoção de uma maior qualidade de vida. Este tipo de intervenção psicossocial pode desenvolver-se em vários contextos, por exemplo junto de toxicoddependentes.



- **Intervenção psicológica junto de pessoas com incapacidade** e na repercussão social dos impactos da incapacidade no que diz respeito à igualdade de oportunidades e à integração social. Por exemplo, através da construção de campanhas de consciencialização social e de programas de integração laboral, escolar e comunitária das pessoas com incapacidade; ou do apoio a organizações governamentais e movimentos associativos vocacionados para a capacitação destes grupos vulneráveis.
- **Intervenção psicológica junto de minorias sociais, étnicas e imigrantes**, no desenvolvimento de programas de integração social e promoção de recursos pessoais, sociais e profissionais existentes nas comunidades; assim como na sensibilização da comunidade para o desenvolvimento de estratégias de mitigação da estigmatização e preconceito de que são alvo estas minorias.
- **Intervenção psicológica junto de desempregados**, na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com diversas estruturas do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), bem como com os Gabinetes de Inserção Profissional (GIP).
- **Capacitação da comunidade através da promoção e gestão da mudança social** (por exemplo, estratégias para o empowerment da comunidade e redução das desigualdades), assim como da consolidação de competências e recursos que permitam aos destinatários enfrentar os seus problemas com maiores probabilidades de sucesso (por exemplo, apoio na adopção de escolhas e estilos de vida saudáveis, promoção da literacia financeira e atitudes empreendedoras).
- **Coordenação e gestão de projectos.** As competências de comunicação interpessoal e trabalho em equipa, de planeamento e avaliação das intervenções, tornam os Psicólogos uma mais-valia para este tipo de função. Os Psicólogos podem ainda contribuir para a dinamização da comunidade e do seu potencial de recursos, para a construção de fluxos e redes sociais de apoio na comunidade, assim como para a adaptação dos projectos às necessidades particulares de cada comunidade.

- **Intervenção em situações de crise e emergência.** A intervenção dos Psicólogos junto das Instituições Sociais e Comunitárias traz benefícios únicos. Só com base em competências de comunicação interpessoal e trabalho em equipa, e em competências específicas de prevenção, intervenção e promoção da Saúde Psicológica e da integração social é possível responder de forma correcta às necessidades de indivíduos, famílias, grupos e instituições, reduzindo os factores de risco para a Saúde Psicológica e aumentando os factores de protecção e resiliência.

## C FORMAÇÃO

- Colaborar, desenvolver e implementar **acções de formação, educação ou sensibilização** dirigidas aos vários níveis de intervenientes nas Instituições, bem como aos diferentes níveis de prevenção e intervenção. Ao Psicólogo compete funções que vão desde a valorização da necessidade de formação ao desenho e elaboração de programas formativos e de desenvolvimento pessoal e profissional, assim como a implementação e avaliação desses programas.
- **Organizar e gerir actividades de formação** de profissionais que sejam solicitadas internamente pelas Instituições.

Os Psicólogos desempenham um papel insubstituível na capacitação das Instituições e dos seus elementos. Da mesma forma, são os profissionais indicados para alavancar o desenvolvimento profissional de outros profissionais, sobretudo no que diz respeito às capacidades de comunicação, liderança, trabalho em equipa ou gestão de conflitos, por exemplo.

# D

## CONSULTORIA

- **Seleção, avaliação e orientação de recursos humanos**, nomeadamente no que diz respeito a processos de recrutamento e seleção, apoio à tomada de decisão em matérias de recursos humanos, planeamento e desenvolvimento de carreiras.
- **Melhoria das condições de trabalho e de Saúde (Física e Psicológica)**, nomeadamente no que diz respeito à prevenção e intervenção dos riscos psicossociais, à promoção de locais de trabalho saudáveis, à intervenção em psicopatologias que impliquem a incapacidade laboral; e à melhoria da eficácia e desempenho organizacional das instituições.
- **Assessoria aos decisores no planeamento e implementação de políticas e projectos sociais e de Saúde**, considerando a sua importância e impacto na população.

Os conhecimentos teóricos e práticos sobre o funcionamento do comportamento humano e do comportamento organizacional tornam os Psicólogos profissionais imprescindíveis para a gestão de recursos humanos e a organização do trabalho, não só do ponto de vista operacional, mas também do ponto de vista consultivo no apoio à tomada de decisões executivas.

# E OUTRAS

- Participação na elaboração de processos de **candidatura a financiamentos**, nomeadamente no que diz respeito aos factores humanos, aspectos comportamentais e impacto psicossocial dos projectos – cada vez mais valorizados nestes processos.
- Elaboração e emissão de **opiniões, declarações, pareceres e relatórios técnico-científicos**, escritos ou orais, na área da Psicologia e do comportamento humano.
- **Coordenação e Supervisão** da actividade de outros Psicólogos e outros profissionais.
- **Investigação**, nomeadamente da complexa rede de factores psicossociais subjacentes a qualquer problemática social, que permitam fundamentar o desenvolvimento de políticas públicas.

A multiplicidade de competências e áreas de actuação dos Psicólogos atribui-lhes valências polifuncionais. Dada a sua compreensão holística da realidade humana e social, o contributo dos Psicólogos pode ser valioso também noutras áreas e papéis.

### 3. COLABORAÇÃO COM OUTROS PROFISSIONAIS

Dada a complexidade das realidades que são âmbito da sua actuação, a abordagem dos Psicólogos que trabalham em Instituições Sociais e Comunitárias deve ser **multidisciplinar** e privilegiar a **colaboração próxima com outros profissionais**, nomeadamente Assistentes Sociais e Técnicos de Acção Social, Enfermeiros e outros Profissionais de Saúde, Sociólogos, Advogados, Educadores, Gestores, entre outros.

O trabalho dos Psicólogos envolve ainda, muitas vezes, **colaborar e facilitar o intercâmbio com outras Instituições**, como Serviços de Acção Social, Comissões de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSSs), Organizações Não-Governamentais (ONGs); Hospitais e Agrupamentos de Centros de Saúde, Associações Locais, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia; Gabinetes de Inserção Profissional, Centros de Emprego ou Forças Policiais.

Este trabalho multidisciplinar pode colocar **desafios e questões éticas** relativamente à confidencialidade da informação. No entanto, os Psicólogos estão preparados para as resolver, dada a sua formação e obrigatoriedade de cumprimento do Código Deontológico.

### 4. EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Os serviços de Psicologia só devem ser prestados por profissionais devidamente qualificados e reconhecidos, uma vez que estes são os únicos com competência para o fazer, não gerando perigos para as Instituições e a Saúde Física e Psicológica dos seus elementos e destinatários.

Neste sentido, deve ser considerado requisito imprescindível ser Membro (Efectivo ou Psicólogo Júnior) da Ordem dos Psicólogos Portugueses para exercer a função de Psicólogo nas Instituições Sociais e Comunitárias e realizar actos psicológicos, de acordo com a Lei e conforme previsto no Código Deontológico da OPP.

Os Psicólogos são obrigados a cumprir um **Código Deontológico** que promove um conjunto de princípios éticos fundamentais para qualquer forma de intervenção psicológica, assegurando a prestação de serviços de qualidade e salvaguardando os Direitos e interesses dos cidadãos.

Para desempenhar o papel de Psicólogo em Instituições Sociais e Comunitárias é ainda aconselhável o seguinte perfil de competências básicas:

- **Conhecimento científico na área da Psicologia** (por exemplo, bases biológicas, cognitivas, afectivas, sociais e culturais do comportamento; desenvolvimento ao longo da vida; avaliação e diagnóstico; tratamento, intervenção, prevenção e supervisão; métodos de investigação e estatística; assuntos éticos, legais e profissionais).
- **Conhecimento científico na área da Psicologia Comunitária** (por exemplo, comportamentos de risco ou intervenção com populações vulneráveis).
- **Conhecimento de modelos teóricos, estratégias e técnicas de intervenção social** – individual, grupal e comunitária – assim como uma abordagem crítica, criativa e sistémica dos problemas sociais.
- **Avaliação Psicológica e Psicossocial** (por exemplo, aplicação de critérios baseados na evidência na selecção e utilização de métodos de avaliação; administração, cotação, interpretação e síntese de resultados de vários métodos de avaliação de acordo com as regras e a investigação psicométrica; formulação de diagnósticos, recomendações e opiniões profissionais com base em resultados de avaliação; comunicação de resultados de avaliação de modo integrado).

- **Competência cultural e interpessoal** (por exemplo, aplicação integrada da teoria e comunicação eficaz com indivíduos, famílias, grupos, comunidades e organizações; atitude colaborativa; gestão do conflito) e capacidade de trabalho em equipa.
- **Competências pessoais** como a integridade, a responsabilidade, a preocupação com o bem-estar dos outros e uma identidade pessoal enquanto Psicólogo, que integre o conhecimento científico e a prática e envolva um compromisso com os valores da solidariedade, igualdade e não discriminação.
- **Capacidade de comunicação.** É essencial que saibam comunicar eficazmente e que tenham competências para falar em público com clareza, mesmo em situações de conflito e tensão e de forma a poderem ser adequadamente compreendidos por todos os intervenientes.
- **Intervenção psicológica, psicopedagógica e socioeducativa, supervisão e consultoria** (por exemplo, selecção e aplicação de intervenções que respondam às necessidades de indivíduos, famílias, grupos, organizações e comunidades; selecção e aplicação de intervenções com o objectivo de prevenir ou tratar problemas específicos; prevenção da doença e promoção da saúde e do bem-estar; melhoria do desempenho individual e organizacional; redução dos factores de risco; aumento dos factores de protecção e resiliência; desenvolvimento de actividades de consultoria com outros profissionais).
- **Raciocínio crítico e tomada de decisão** baseada em metodologias e conhecimentos validados e comprovados (**evidências científicas**) provenientes da investigação científica em várias áreas.
- **Actualização permanente dos conhecimentos** em função dos progressos científicos ocorridos no domínio da Psicologia Comunitária.
- **Profissionalismo, ética e responsabilidade social.**



ORDEM  
DOS  
PSICÓLOGOS



OS/AS PSICÓLOGOS/AS  
VALORIZAM AS  
INSTITUIÇÕES SOCIAIS  
E COMUNITÁRIAS



ORDEM  
DOS  
PSICÓLOGOS



ORDEM  
DOS  
PSICÓLOGOS

[WWW.ORDEMDOSPSICOLOGOS.PT](http://WWW.ORDEMDOSPSICOLOGOS.PT)

SEDE . Travessa da Trindade, N° 16, 3° D / 1200-469 Lisboa

T. 213 400 250 / E. [info@ordemdospsicologos.pt](mailto:info@ordemdospsicologos.pt)